

**NARRATIVAS AUDIOVISUAIS E CULTURAS ATIVISTAS:
ASPECTOS POÉTICOS E DISCURSIVOS NA CONSTRUÇÃO DA PROTAGONISTA DO
FILME A GAROTA DINAMARQUESA^{1;2}**

***AUDIOVISUAL NARRATIVES AND ACTIVE CULTURES:
POETIC AND DISCURSIVE ASPECTS IN THE CONSTRUCTION OF THE PROTAGONIST
OF THE FILM THE DANISH GIRL***

**Luan Ximenes Dias³
João Paulo Hergesel⁴**

RESUMO

Considerando a área de Tecnologias de Produção, no eixo Comunicações, é perceptível que os produtos midiáticos colaboram para a construção da imagem de pessoas e grupos sociais. Pensando no cinema e nas culturas ativistas, indagamos: como se constituem as representações da transexualidade nas narrativas audiovisuais? Para um aproveitamento melhor do tempo de pesquisa, elege-se como objeto de estudo o filme *A Garota Dinamarquesa* (*The Danish Girl*, 2015). O objetivo geral é compreender a composição de uma personagem trans, por meio de seus aspectos poéticos e discursivos. Dentre os objetivos específicos, estão: entender a estrutura narrativa do referido filme; observar os recursos estilísticos utilizados; e desenvolver o olhar crítico a respeito desse tipo de produto midiático. O percurso metodológico une os estudos de poética cinematográfica – com base em Bordwell (2008) – e de discurso literário – em diálogo com Maingueneau (2018) –, culminando em uma análise narrativa e estilística, como sugerida por Hergesel (2019). O referencial teórico é composto por autores como Schoonover e Galt (2015), sobre cinema queer, e Butler (2018), sobre performatividade. A relevância científica está no *aprofundamento de discussões inerentes à área Interdisciplinar e no entendimento da construção social do contemporâneo*. O impacto para a sociedade pode ser constatado no esforço para compreensão da *representação da figura trans, grupo de maior marginalização e que sofre diariamente violências de ordem estrutural*. Espera-se, com o desenvolvimento deste projeto, contribuir com discussões acerca da representação midiática de transexuais pelo cinema contemporâneo e registrar o impacto social possível diante do consumo de um filme com protagonista transexual.

Palavras-chave: Mídia. Narrativa. Estilo.

ABSTRACT

Considering the Production Technologies area, in the Communications axis, it is noticeable that media products collaborate to build the image of people and social groups. Thinking about cinema and activist cultures, we ask: how are the representations of transsexuality constituted in audiovisual narratives? For a better use of research time, the film *The Danish Girl* (2015) is chosen as the object of study. The main objective is to understand the composition of a trans character, through its poetic and discursive aspects. Among the specific objectives, are: to understand the narrative structure of that film; observe the stylistic resources used; and develop a critical view of this type of media product. The methodological path unites the studies of cinematographic poetics, based on Bordwell (2008), and literary discourse, in dialogue with Maingueneau (2018), culminating in a narrative and stylistic analysis, as suggested by Hergesel (2019). The theoretical framework is composed by authors such as Schoonover and Galt (2015), on queer cinema, and Butler (2018), on performativity. The scientific relevance is in the deepening of discussions inherent to the Interdisciplinary area and in the understanding of the social construction of the contemporary. The impact for society can be seen in the effort to understand the representation of the trans figure, the group with the greatest marginalization and which suffers daily structural violence. It is hoped, with the development of this project, to contribute to discussions about the media representation of transsexuals by contemporary cinema and to register the possible social impact when consuming a film with a transsexual protagonist.

Keywords: Media. Narrative. Style.

¹ O presente trabalho está sendo realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

² Projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Iniciação Científica da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), para o período 2020/2021. Aprovado em: 04 de setembro de 2020.

³ Graduando do curso de Relações Públicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5199260250874112>. Contato: luan.xd@puc Campinas.edu.br.

⁴ Orientador do trabalho. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor em Comunicação (UAM), mestre em Comunicação e Cultura (Uniso) e licenciado em Letras (Uniso). Membro do grupo de pesquisa Entre(dis)curso: sujeito e língua(gens). Contato: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br.

Introdução:

Considerando a área de Tecnologias de Produção, no eixo Comunicações, é perceptível que os produtos midiáticos colaboram fortemente para a construção de uma imagem (positiva ou negativa) de determinadas pessoas e/ou grupos sociais. Um desses exemplos é o segmento audiovisual, cuja transmissão de conteúdo ocorre de modo ágil e, muitas vezes, massivo. Pensando exclusivamente no cinema e no engajamento das questões pertinentes às culturas ativistas, indagamos: como se constituem as representações da transexualidade e da travestilidade nas narrativas audiovisuais?

Parte-se da hipótese de que esses corpos são expostos de forma caricata, estereotipada ou de extrema sexualização, além de serem representados por homens ou mulheres cisgênero, envolvidos por discriminações diretas ou indiretas. Para que esse pressuposto se confirme ou seja refutado, é preciso adentrar no campo teórico da Narratologia e da Estilística, em combinação com os estudos contemporâneos de Comunicação, Cultura e Mídia.

Com base em Aristóteles (2005), entendemos a narrativa como um produto cultural que parte da exposição de um caso, provoca um conflito que passa a ser desenvolvido entre ações e descrições, até o momento em que se atinge um clímax e, conseqüentemente, caminha para o desfecho dessa situação. Com base em Bordwell (2008), entendemos o estilo no audiovisual como as técnicas adotadas por determinados autores (diretores/produtores/roteiristas/editores) na montagem da obra.

A noção de culturas ativistas vai ao encontro do que Schoonover e Galt (2015, p. 99) classificam como o ativismo no cinema *queer*, isto é, aquele que cria “narrativas do mundo, oferecendo alternativas aos mapas capitalista, nacionalista, hétero e homonormativos vigentes”. Dentro desse espectro, direcionamos as discussões para o conceito da performatividade, percorrido por Butler (2018) como um modo de observar o gênero a partir dos âmbitos sociais e teóricos, com enfoque nas questões de identidade, sexualidade, transexualidade e midiaticização.

Para um aproveitamento melhor do tempo de pesquisa, elege-se como objeto de estudo o filme *A Garota Dinamarquesa* (*The Danish Girl*, 2015). Inspirado do livro homônimo de David Ebershoff, esse filme de Tom Hooper é classificado como um drama pseudobiográfico que retrata a vida das pintoras dinamarquesas Lili Elbe e Gerda Wegener. A novidade do enredo está no fato de Lili Albe ter sido uma das primeiras pessoas transexuais submetidas a uma cirurgia de redesignação sexual.

Salienta-se, ainda, que o projeto de pesquisa aqui apresentado tem vínculo direto com a pesquisa atual do docente orientador, intitulada *Arte e inovação na televisão brasileira*, em desenvolvimento no PPG-LIMIAR. Tal vínculo pode ser constatado, especialmente, por aproximação teórica e metodológica, ocupando-se dos campos da Narratologia e da Estilística, além dos estudos contemporâneos de Comunicação, Cultura e Mídia, caracterizando uma pesquisa interdisciplinar, com ênfase para a área de Letras.

Para além disso, a pesquisa proposta insere-se na área de Tecnologias de Produção, no eixo Comunicações, por lidar com um estudo acerca dos aspectos de criação e desenvolvimento de um objeto comunicacional dependente de uma tecnologia consagrada. Justifica-se: o filme narrativo, por depender de emissores (roteiristas/diretores/elenco) e receptores (espectadores) para disseminar sua mensagem, é um instrumento de interesse das Comunicações; o cinema, por ser um avanço nas formas de captação de imagem e som, é considerado um marco das Tecnologias de Produção.

2. Justificativa:

A originalidade do trabalho proposto, em suma, encontra-se no fato de envolver uma análise fílmica pela perspectiva teórica de Butler, pautado na literatura e nas narrativas audiovisuais a partir da representação do corpo transgênero e suas transformações simbólicas. Com a pesquisa, também se evidenciarão aspectos narratológicos e estilísticos, abordagens teórico-metodológicas relevantes – porém, ainda pouco exploradas academicamente – a serem aplicadas no filme *A Garota Dinamarquesa*, fenômeno do contexto contemporâneo.

A relevância científica desta pesquisa, em síntese, está na necessidade de investigação de aspectos poéticos e discursivos na construção da personagem através de suas produções de significados e representação social, aprofundando discussões inerentes à área Interdisciplinar. Além disso, tendo em vista que os produtos audiovisuais são um espaço privilegiado no conhecimento da existência e na visibilização de vozes, temas e mundos, observá-los é sinônimo de colaborar com o entendimento da construção social da realidade.

O impacto para a sociedade, por sua vez, pode ser constatado na importância da compreensão da representação da figura trans, que é constituída, dentro da comunidade LGBTI de maior marginalização, a qual sofre diariamente violências de ordem estrutural. Muitas das agressões transfóbicas/cissexistas que enfrentam são resultado do apagamento de suas vozes, e além de um quadro geral de exclusão nos mais variados espaços públicos e privados, o que impacta em uma violência direcionada e simbólica.

Ressalta-se, ainda, a pertinência desta pesquisa para o Programa Integrado de Iniciação Científica da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com base: a) no alinhamento com o atual projeto de pesquisa do docente orientador; b) no interesse da área de concentração, da linha de pesquisa e do grupo de pesquisa; c) na proximidade com as pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte; d) na relação direta com o encontro científico Redes Digitais e Culturas Ativistas, promovido pela instituição.

3. Objetivos:

O objetivo geral desta pesquisa é compreender a composição de uma personagem de narrativa audiovisual, por meio de seus aspectos poéticos e discursivos, tendo como base a noção de culturas ativistas. Dentre os objetivos específicos, estão: entender a estrutura narrativa do filme *A Garota Dinamarquesa*, em especial quanto à sua protagonista; observar os recursos estilísticos utilizados para compor a personagem principal do respectivo filme; e desenvolver o olhar crítico a respeito desse tipo de produto midiático e de representação.

4. Metodologia:

Para que possamos compreender os aspectos poéticos e discursivos de qualquer obra, é primeiramente necessário esclarecer que: a) entendemos poética como o modo de construção de determinada obra, isto é, sua composição temática, narrativa e estilística (BORDWELL, 2008); b) entendemos discurso como aquilo que se fala sobre algo, considerando sua ação, sua organização, sua interação e seu contexto (MAINGUENEAU, 2018).

Com base na proposta metodológica compilada por Hergesel (2019), ao analisar a narrativa, levamos em consideração algumas categorias, como enredo, tempo, espaço, personagens, foco narrativo e discurso. Ao analisar o estilo, consideramos o conjunto de aspectos expressivos que compõem determinada peça, como os registros de câmera (movimentação, angulação, resolução, etc.), os detalhes da *mise-en-scène* (enquadramento, cenário, iluminação, encenação, figurino, maquiagem, etc.); e os componentes da trilha sonora (músicas, efeitos, falas, diálogos, etc.).

Para realização do trabalho, portanto, planeja-se lançar mão de uma pesquisa: a) bibliográfica, propondo novos levantamentos teóricos sobre os estudos já publicados a respeito do tema; b) empírica, aplicando testes de caráter qualitativos sobre os objetos que compõem o *corpus*; c) analítico-conteudista, observando como a narrativa se materializa e quais recursos estilísticos são apropriados pelas obras; d) analítico-integral, servindo da ideia de integração do material para se pensar o produto midiático a partir de um movimento cíclico que inclui os processos discursivos, poéticos e tecnológicos.

5. Resultados esperados:

Espera-se, com o desenvolvimento deste projeto, contribuir com as discussões científicas acerca da representação midiática de transexuais pelo cinema contemporâneo; registrar o impacto social possível diante do consumo de um filme com protagonista transexual; e auxiliar na divulgação científica, a partir de apresentações em encontros científicos, publicações em periódicos abertos para trabalhos de iniciação científica e debate com os pares. Cremos que, com o diálogo acadêmico, possíveis desvios poderão ser corrigidos, a fim de formular fundamentações e análises mais encorpadas.

Para além dessas estratégias, a disseminação tende a ocorrer de outras duas formas: por meio de *blog* (ou produto similar), de acesso livre e periodicamente atualizado com informações pertinentes e resenhas de assuntos diretos e correlatos; e com o apoio do grupo de pesquisa, devidamente certificados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao qual o pesquisador se encontra vinculado.

Em prol da divulgação científica e da popularização da ciência e da inovação, há a intenção de adotar algumas estratégias para que ramificações da pesquisa cheguem à sociedade geral. Num primeiro momento, estima-se a elaboração de textos curtos (resenhas, críticas, ensaios), em linguagem acessível, a serem circulados em jornais de notícias e revistas, bem como parece viável a produção de vídeos, imagens e postagens pensadas para circulação nas redes sociais virtuais.

Em suma, ao longo dos meses de pesquisa, espera-se: a) estar presente nas reuniões de orientação; b) participar ativamente das atividades acadêmicas; c) promover discussões sobre o trabalho em andamento com outros pesquisadores do grupo de pesquisa de vínculo; d) abastecer página on-line com resultados da pesquisa; e) contribuir para novas reflexões no âmbito dos processos e práticas em linguagens, mídia e arte.

6. Cronograma mensal:

O período previsto para realização deste trabalho é de 12 meses, com início em 01 de setembro de 2020 e término em 31 de agosto de 2021. Considerando o período determinado, o desenvolvimento do trabalho ocorrerá conforme o cronograma abaixo:

ETAPAS	2020					2021						
	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.
Aprovação do projeto e início da pesquisa	X											
Mapeamento de estudos antecedentes (estado da arte)	X	X										
Definição do <i>corpus</i> completo da pesquisa e/ou readequação dos recortes	X	X										
Leitura crítica e reflexiva do material bibliográfico sugerido pelo orientador	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção e alimentação do <i>blog</i> (ou similar) para disseminação e popularização da pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em reuniões na instituição (Orientação e Grupo de Pesquisa)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Observação aprofundada com o objeto eleito como <i>corpus</i>	X	X	X									
Aprimoramento da fundamentação teórica da pesquisa	X	X	X	X	X	X						
Descrição pormenorizada do processo metodológico para a pesquisa				X	X	X						
Análise do material pelos vieses temático, narrativo e estilístico (poética)							X	X	X	X	X	
Análise do material pelos vieses político, social e cultural (discurso)							X	X	X	X	X	
Análise do material pelos vieses de distribuição e público (tecnologia)							X	X	X	X	X	
Elaboração de relatório parcial, para fins de acompanhamento da pesquisa						X	X					
Revisão do projeto: objetivos previamente alcançados, dificuldades						X	X					

encontradas e detalhes a serem reparados												
Apresentação do relatório parcial à PROPESQ							X					
Participação em eventos na instituição (Encontro de Iniciação Científica)		X										
Descrição dos resultados da pesquisa												X
Conclusão da pesquisa												X
Desenvolvimento de artigo científico relacionados à pesquisa												X
Submissão de artigo relacionado à pesquisa para publicação em periódicos qualificados												X
Apresentação do relatório final à PROPESQ												X

7. Referências bibliográficas:

ARISTÓTELES. **Retórica** [séc. IV a.C.]. 2. ed. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda; Universidade de Lisboa, 2005. (Coleção Biblioteca de Autores Clássicos).

BALLY, Charles. **Traité de stylistique française**. Paris: Klincksieck, 1909.

BORDWELL, David. **Figuras traçadas na luz: a encenação no cinema**. Trad. Maria Luiza Machado Jatobá. Campinas: Papyrus, 2008.

BUTLER, Judith P. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

HERGESEL, João Paulo. **A telepoética nas produções do SBT**. Alumínio: Jogo de Palavras; Votorantim: Provocare, 2019.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso literário**. Trad. Adail Sobral. 2. ed. 2. reimp. São Paulo: Contexto, 2018.

SCHOONOVER, Karl; GALT, Rosalind. Os mundos do cinema *queer*: da estética ao ativismo. Trad. Karla Bessa. **ArtCultura**, Uberlândia, v. 17, n. 30, p. 97-107, 2015.

7.1. Bibliografia complementar:

BENTO, Berenice. **A reivindicação do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque; J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.